

A PISCINA DO 27.º B. C., NO AMAZONAS

Especial para a Revista de Educação Física
Por Jota Éle

Construída em 1931, graças à iniciativa de alguns oficiais do 27.º B. C. e ao acendrado e patrótico esforço do falecido Coronel TANCREDO VIEIRA DA CUNHA, então comandante daquela unidade federal, a piscina do batalhão é uma obra que honra o desporto do longínquo Estado nortista. Este grandioso monumento, de que hoje nos ocupamos e cujas fotografias ilustram esta página, está situado a 4 quilômetros da cidade de Manaus, no Estádio Ajuricaba, logradouro doado ao batalhão pelo Estado e onde o mesmo tem seu *Stand* de tiro, campos de instrução, de futebol, tennis, etc. A piscina mede 47 metros de comprimento por 15 de largura, tem



Ecos do primeiro campeonato amazense de Natação, realizado em 1931.

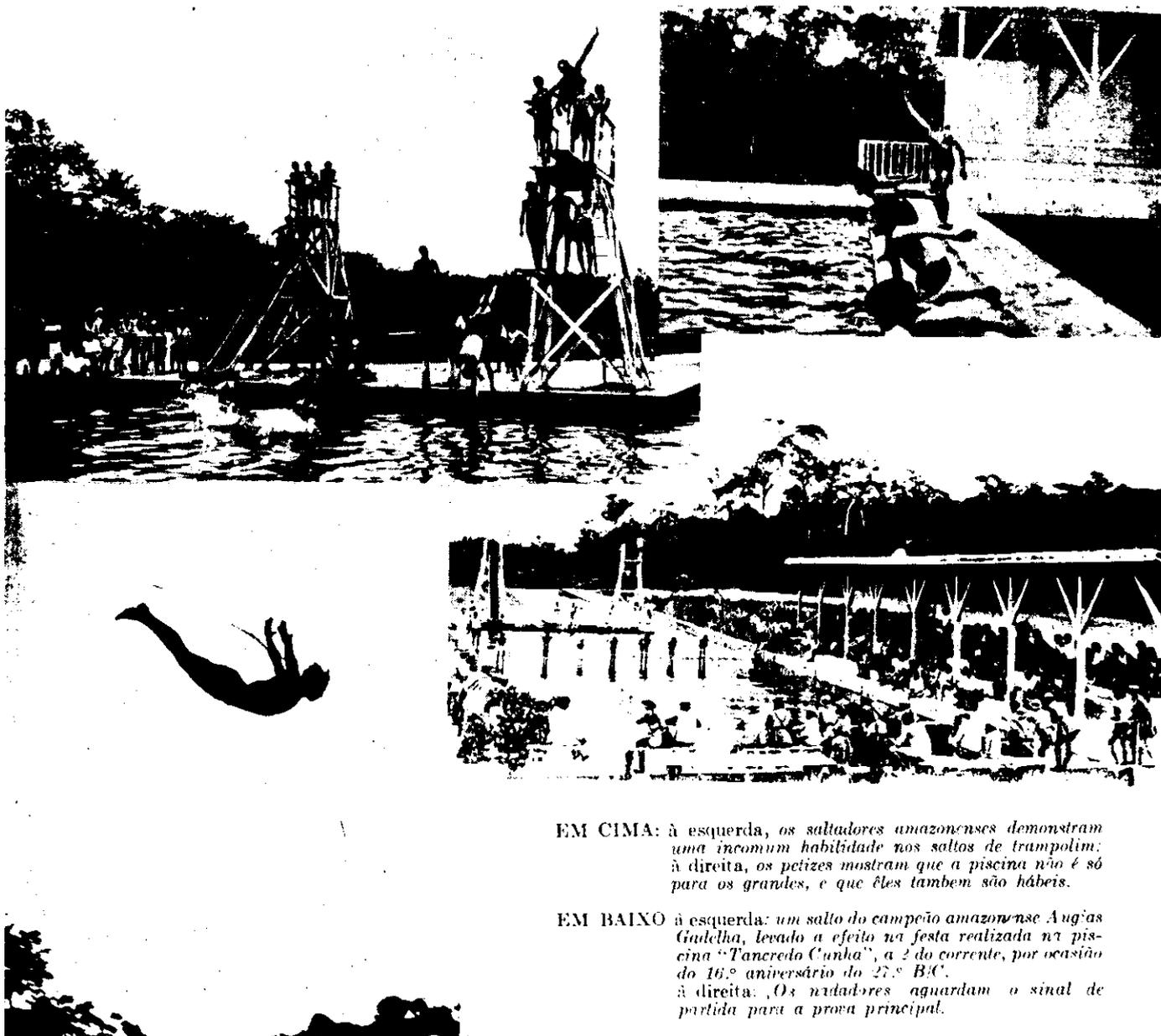


Uma partida de "water-polo" entre a manivada.

profundidade variável de 1m,50 (no corredor) a 3 metros e, até poucos meses, era a maior do Brasil. Está dividida, em toda a largura, por um flutuante; um lado é destinado às provas de salto; o outro, com a medida regular de 25 metros, está dividido em seis balizas de 2m,50 de largura e se destina às competições de natação e *water-polo*. Completam suas instalações um vestiário com 20 cabines, lavatórios, gabinetes higiênicos, sala de cuidados médicos etc., além de arquibancada, pranchas de salto, trampolins, escorregador, etc. Estando localizada

nas imediações de um igarapé (riacho) e em nível inferior, fácil foi a tarefa de conduzir-lhe as águas para dentro da piscina. Favorecido assim pela natureza, o tanque natatório, apesar de sua grande cubagem (2.700 metros cúbicos, aproximadamente) enche-se em 6 horas no verão e em 3 a 4 no inverno. Como a água é corrente e vem em declive, a piscina, na pior época do ano, renova-se ainda assim 4 vezes em 24 horas. Represadas as águas do igarapé 400 metros acima, são estas conduzidas ao tanque de filtragem, por extensa galeria subterrânea e, em seguida, lançadas à piscina por dois grossos canos de ferro fundido, em cujo interior se encontram grandes ralos de orifícios variados.

O escoamento é feito por duas válvulas de saída, graduáveis. Semanalmente, a piscina é completamente esvaziada para limpeza, sendo nessa ocasião a água corrente conduzida



EM CIMA: à esquerda, os saltadores amazonenses demonstram uma incomum habilidade nos saltos de trampolim; à direita, os petizes mostram que a piscina não é só para os grandes, e que eles também são hábeis.

EM BAIXO à esquerda: um salto do campeão amazonense Aug'as Gadelha, levado a efeito na festa realizada na piscina "Tancredo Cunha", a 2 do corrente, por ocasião do 16.º aniversário do 27.º B.C.; à direita: Os nadadores aguardam o sinal de partida para a prova principal.

para outro itinerário, por meio de uma válvula existente na caixa de filtragem. Para a manutenção do nível da água e melhor higiene das camadas superficiais, tem a piscina, de espaço a espaço, escoadouros que além do fim acima permitem, nas competições de natação, melhores condições técnicas para as provas, pois abrandam em parte as ondulações produzidas pelos nadadores. Esta obra admirável, que necessitaria de uma fortuna para sua realização, foi levada a efeito por módica quantia, graças à idéia genial de alguns oficiais do 27 B. C., transformando em esplêndida, útil e higiênica piscina, um velho e abandonado depósito de água da cidade, que jazia esquecido e em ruínas, no meio das selvas. Terminando, diremos que esta obra muito tem contribuído para o desenvolvimento da natação em Manaus, pois, uma regulamentação elevada e patriótica permite a todas as classes sociais desfrutar os seus benefícios.